

# Sociedades de **TÉCNICOS OFICIAIS de CONTAS** e Sociedades de **CONTABILIDADE**

Foto: Paulo Alexandre Coelho

Faz parte integrante do Diário Económico n.º 5932 de 28 de Maio de 2014 e não pode ser vendido separadamente

A CONTABILIDADE TEM UM PAPEL CADA VEZ MAIS ACTIVO NA GESTÃO EMPRESARIAL E NA TOMADA DE DECISÕES. O BASTONÁRIO DA ORDEM DOS TOC ACREDITA QUE ESTA MUDANÇA DE PARADIGMA ABRE NOVAS OPORTUNIDADES PARA EMPRESAS E PROFISSIONAIS.





## Accounting Services

Uma nova visão para o setor  
da contabilidade e gestão

Na PRIMAVERA conhecemos a fundo a importante atividade desempenhada pelos Escritórios de Contabilidade e o seu valor para as empresas.

Por isso há 20 anos que contribuimos para a evolução das empresas do setor, partilhando uma visão de futuro que promove a prestação de um serviço verdadeiramente diferenciador aos seus clientes.

Confie na marca eleita por 41% das grandes empresas de contabilidade e pela maioria das PME Excelência do setor.

**06 | ENTREVISTA**

António Domingues de Azevedo  
bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

“A contabilidade entrou  
numa nova era”

**Diário Económico**

**Director**  
António Costa  
**Director-executivo**  
Bruno Proença  
**Subdirectores**  
Francisco Ferreira da Silva  
e Helena Cristina Coelho  
**Coordenação**  
Sónia Branco

**Colaboram nesta edição:**  
Fátima Ferrão e Helena Peralta

**Produção**  
Ana Marques (chefia),  
Artur Camarão, Carlos Martins  
João Santos  
**Departamento Gráfico**  
Diário Rodrigues (editor),  
Ana Maria Almeida  
**Tratamento de Imagem**  
Samuel Rainho (coordenação),  
Paulo Garcia,  
e Tiago Maia  
**Impressão e Acabamento**  
Jorge Fernandes, lda.

**ECONOMICASGPS**

**Presidente**  
Nuno Vasconcelos  
**Vice-presidente**  
Rafael Mora  
**Administradores**  
Paulo Gomes,  
António Costa  
Gonçalo Faria de Carvalho  
**Director Geral**  
**Comercial**  
Bruno Vasconcelos

**Redacção**  
Rua Vieira da Silva, nº45,  
1350-342 Lisboa,  
Tel.: 21 323 67 00/ 21 323 68 00  
Fax: 21 323 68 01

**04 | ABERTURA**

O mercado da contabilidade tem conhecido evoluções positivas. Carece ainda de conquistar terreno no sector público.

**10 | PARCERIAS**

Ordens profissionais de Portugal e Moçambique assinam protocolo de colaboração.

**12 | PLATAFORMAS DIGITAIS**

A OTOC TV será lançada em breve. Um canal de televisão *on-line*, exclusivamente dedicado à profissão e às temáticas da contabilidade.

**14 | CASO DE SUCESSO**

O Grupo YOUR apostou na inovação para conquistar clientes. Trunfo? Dar um toque mais feminino e alegre a uma actividade habitualmente encarada como sendo mais “cinzenta”.

**16 | REGIÕES**

As especificidades de exercer a profissão de TOC em diferentes pontos do País.

**18 | FÓRUM**

O que pensam os especialistas sobre os desafios futuros da profissão e as oportunidades de internacionalização.

**20 | AS SOCIEDADES**

Conheça as Sociedades de Técnicos Oficiais de Contas e as Sociedades de Contabilidade em Portugal.

EDITORIAL  
**ANTÓNIO COSTA,**  
DIRECTOR DO DIÁRIO ECONÓMICO

# A força da transparência

**A** contabilidade é hoje um tema presente nas páginas do Económico, e isso é talvez um dos mais relevantes indicadores sobre a importância de uma actividade, e uma profissão, central neste período da vida do País. Se a crise financeira e económica trouxe alguma coisa, e trouxe, e muitos aspectos foram negativos, foi também a oportunidade para valorizar uma nova dimensão e alcance da contabilidade. De mero instrumento financeiro, só a merecer a atenção dos contabilistas, a contabilidade passou a um instrumento de gestão das organizações e das empresas.

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) tem sido, nos últimos três anos, um actor incontornável na vida económica, financeira e social do País. Pela sua competência, pelo conhecimento adquirido, pela necessidade de informação e transparência, de que a contabilidade é um activo incontornável.

O Económico e a OTOC são parceiros há anos. Pela dinâmica da própria recém-formada instituição, pela capacidade de mobilização, única, do bastonário António Domingues de Azevedo, mas também pelas crescentes necessidades de um mercado mais exigente, mais concorrencial, mais pressionado por uma política financeira marcada por alterações, e aumentos, fiscais. Quer para os cidadãos, quer para as empresas.

Este guia, este *Quem é Quem*, é mais um contributo na promoção da importância dos técnicos oficiais de conta na actividade económica, nas decisões de gestores, privados e públicos, e também no apoio às opções das famílias. ▸

# TOC, um auxiliar de gestão

A PROFISSÃO TEM ACUSADO UMA EVOLUÇÃO POSITIVA, EMBORA AINDA HAJA ALGUM CAMINHO A PERCORRER. AUMENTAR O NÍVEL DE INTERVENÇÃO DO TOC NO ÂMBITO DA GESTÃO EMPRESARIAL E GANHAR TERRENO NO SECTOR PÚBLICO SÃO ALGUNS DOS DESAFIOS.

# M

**MUITO TEM EVOLUÍDO** o sector da contabilidade nas últimas décadas e muito se espera que venha ainda a evoluir. A actividade de um Técnico Oficial de Contas (TOC), ainda que seja uma das mais antigas profissões do País, cujo desenvolvimento foi impulsionado pelo Marquês de Pombal, tem beneficiado de alterações muito positivas com o passar dos tempos. Quer a motivação dos profissionais, quer a imagem pública da profissão têm melhorado significativamente, pelo importante papel que representa junto das empresas e da sociedade.

Analisando esta “arte” desde a regulamentação da profissão na década de 60 do século passado – com a criação da figura do técnico de contas –, verifica-se que a inscrição na mesma deixou de ser praticamente automática, pela simples conclusão de uma licenciatura na área económica, para se exigir um esforço específico, envolvendo um exame profissional e um estágio, conforme explica José Alber-

to Pinheiro Pinto, TOC e professor da Universidade Católica do Porto. Resulta daqui que, em princípio, apenas procura a inscrição na Ordem aquele que efectivamente pretende exercer a actividade, o que faz com que seja muito mais forte a consciência que tem dos problemas que envolvem os profissionais. “Sendo certo que o TOC já não é hoje visto como o clássico ‘mangas de alpaca’, que fazia uns lançamentos conducentes a peças destinadas fundamentalmente ao fisco, irá continuar a ver a sua imagem cada vez mais associada a um importante auxiliar da gestão, apesar de se esperar que continue a respeitar os tradicionais princípios e valores consagrados pela contabilidade”, refere a propósito o professor de Finanças e Contabilidade.

## CONSTANTES ALTERAÇÕES FISCAIS SÃO UM DESAFIO

Porém, e apesar de a evolução ser positiva, o sector encerra em si ainda alguns obstáculos que dificultam a vida aos seus profissionais. Assim, um dos maiores desafios com que os TOC se deparam decorre da constante alteração da legislação contabilística, comercial e fiscal. Até 1997 não havia normalização contabilística no País, surgindo após esta data o primeiro POC (Plano Oficial de Contabilidade), seguindo-se o segundo POC e, mais recentemente, o SNC (Sistema de Normalização Contabilística), que especi-

Paulo Alexandre Coelho

## Números do sector

**74.500**

Profissionais membros da OTOC

**7.730**

Sociedades de Contabilidade

**20,103**

**milhões de euros**

Apoio social da OTOC  
aos membros até 2013

**1.464**

Acórdãos emitidos pela OTOC  
em 2013

**12.731**

Conferências de Formação OTOC  
dadas em 2013

fica a contabilidade por vários tipos de empresas e a subjectividade das normas internacionais. E, ao que parece, avizinham-se novas alterações ao abrigo das directivas comunitárias. “Em termos fiscais, as alterações são constantes, algumas delas aplicadas retroactivamente, conduzindo a uma natural insegurança. É certo que várias tentativas têm sido feitas no sentido de conferir estabilidade ao sistema fiscal, mas nunca com êxito”, afirma, peremptório, Pinheiro Pinto.

Outra dificuldade que o sector está a sentir, segundo Alberto Braz, TOC em Coimbra, fundador da Mondego Conta, advém da crise genera-

**A elevada concorrência no mercado propicia situações em que, por vezes, os preços praticados não são compatíveis com a qualidade exigida aos serviços prestados.**

lizada: “Muitas empresas estão com falta de liquidez e por isso não pagam os serviços prestados.” Há também muita concorrência, alguma desleal, segundo este profissional, pois pratica preços que não são compatíveis com a qualidade exigida no sector. Pinheiro Pinto defende mesmo que “a pressão para a descida dos preços é efectivamente mais uma fonte de dificuldades, estando em parte associada a uma valorização não adequada do trabalho do TOC. Penso que ainda falta percorrer um longo caminho até que o TOC deixe de ser considerado um mal necessário para a empresa em que trabalha e passe a ser qualificado como um valioso auxiliar de gestão”.

Alberto Braz defende ainda que, para combater a saturação no mercado das empresas privadas, há que conquistar terreno na contabilidade pública, onde ainda muito há para fazer. É nesta área que surgirão as oportunidades de crescimento futuro. ▶

**António Domingues de Azevedo**

Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

# “A contabilidade entrou numa nova era”

DE INSTRUMENTO MERAMENTE FINANCEIRO  
A FERRAMENTA DE GESTÃO, A CONTABILIDADE DEU,  
NOS ÚLTIMOS ANOS, PASSOS DE GIGANTE NA DIRECÇÃO  
DE UM NOVO PARADIGMA.

António Domingues de Azevedo partilhou as suas preocupações face aos desafios que se colocam à contabilidade e aos profissionais que exercem esta actividade. A crise obrigou a algumas mudanças de mentalidade e de actuação, que abrem agora as portas a todo um novo mundo. Os profissionais têm novas oportunidades mas, para lhes dar resposta, necessitam de uma constante formação e actualização dos seus conhecimentos. Rigor e transparência são as palavras de ordem.

## **A crise trouxe novos desafios aos Técnicos Oficiais de Contas?**

A contabilidade e a profissão dos contabilistas, neste pós-crise, veio levantar uma série de questões que até aí não eram uma necessidade no âmbito da contabilidade. Tínhamos um conceito de contabilidade assente na ideia de que a actividade interessava apenas a quem tinha empresas, a quem investia, como mecanismo de registar e aferir se os empresários estavam a ganhar dinheiro ou não. Era uma perspectiva meramente financeira. Esta crise veio espoletar uma consciência social diferente, embora estejamos numa sociedade onde cada vez mais o aspecto financeiro ganha importância em relação a outros, como os valores da humanidade e solidariedade. Quando há a falência de uma empresa, apesar de esta tocar os seus responsáveis, provoca

convulsões sociais. As empresas não são meros factores de rentabilidade dos capitais investidos; são também locais onde as pessoas cumprem os seus objectivos, estabilizam as suas vidas e realizam os seus sonhos. Por isso, o que esta crise veio salienta é que a contabilidade não pode ser vista apenas numa óptica económica e de interesse financeiro. Ela tem de ser vista também numa perspectiva preventiva.

## **Como se consegue atingir este objectivo?**

Se tivermos, através da contabilidade, mecanismos que nos permitam aferir determinada informação contabilística que vai conduzir a empresa a uma situação de instabilidade, teremos de aproveitar os sinais de alerta de modo a produzir as alterações necessárias para inverter a situação. Este é o grande desafio da contabilidade. Ele atribui à contabilidade uma dimensão completamente diferente, mas também aporta para os profissionais uma exigência muito maior. Uma contabilidade com esta vertente é uma contabilidade para a gestão e para as tomadas de decisão e não apenas para o Fisco. E essa contabilidade pressupõe algumas coisas fundamentais, que exigem aos profissionais rigor de actuação, conhecimento das temáticas e tempo para lidar com este tipo de informação. O profissional tem que deixar de ver a contabilidade como >>>

Fotos: Pedro Aperta







**“Há uma crescente consciência social sobre a fiscalidade, os sistemas fiscais, os efeitos do incumpimento e alguns erros que os sistemas ainda têm.”**

» uma mera ferramenta apenas para o Fisco, mas também para a gestão. É uma nova era da contabilidade. Presupõe que o contabilista conheça o negócio. Esta é a grande lição que nos dá esta crise.

**Mas este não é o único desafio...**

É claro que há outros. Os cidadãos, por exemplo, começam a ter outro tipo de exigências. Questionam como é gasto o seu dinheiro e têm toda a legitimidade para fazê-lo. Vão ser eles a exigir, em breve, uma maior organização da causa pública, um maior rigor nas tomadas de decisão, uma maior responsabilização de quem toma as decisões. É uma questão de tempo e de cultura democrática. Este é igualmente um grande desafio para os profissionais da contabilidade.

**É também uma oportunidade de melhorar a organização dos serviços públicos e de torná-los mais transparentes.**

Sim. Ao contrário do que se pensava noutros tempos, o que é público tem de ser o melhor porque é de todos. Esta transparência e necessidade de

organização rigorosa na Administração Pública vai ser, a curto prazo, uma das bandeiras dos poderes políticos. E vai ser, também, mais um dos grandes desafios da profissão. É um sector em que o apelo ao rigor, à ética e à deontologia tem de ser muito forte para que a implementação das novas regras tenha sucesso. Vejo a contabilidade em Portugal, e no mundo, com perspectivas muito positivas.

**Estes desafios aumentam também a necessidade de formação e actualização dos profissionais...**

A formação é uma necessidade permanente para manter a qualidade dos profissionais. Esta é uma profissão que exige permanente actualização. Vejo-a com cada vez mais necessidade de formação, com mais necessidade de entrosamento dos profissionais com as empresas e com os empresários.

**Que acções tem a Ordem desenvolvido para passar esta mensagem aos profissionais?**

A Ordem tem tido uma estratégia que passa por sensibilizar a sociedade

através de conferências e seminários, no sentido de “chocá-la”, para que esta, perante o choque, se confronte com factos que são do seu dia-a-dia. Temos vindo a constatar que há uma crescente consciência social sobre a fiscalidade, os sistemas fiscais, os efeitos do incumpimento e de alguns erros que os sistemas ainda têm, uns por opção e outros por omissão. É, por exemplo, o caso da reforma do IRC, que nitidamente beneficia as grandes empresas. São opções políticas.

**Trata-se de fazer pedagogia junto do cidadão?**

A Ordem organiza estas iniciativas mas sem que se fale muito nela. Tem agido junto de diferentes actores sociais que chegam aos cidadãos. Quanto mais a Ordem aprofundar este papel do desenvolvimento e da criação da consciência fiscal e dos factos fiscais da sociedade, maior consciência terá também da profissão. É uma forma indirecta de falar na profissão. Fazemos ainda encontros com os empresários, por todo o País, perguntamos quais as potencialidades económicas e financeiras daqueles distritos, o que fazem e o que poderiam fazer. A ideia é pô-los a discutir e a avaliar uma questão simples, como as potencialidades económicas das regiões.

**Chegam assim a todo o tecido social e empresarial...**

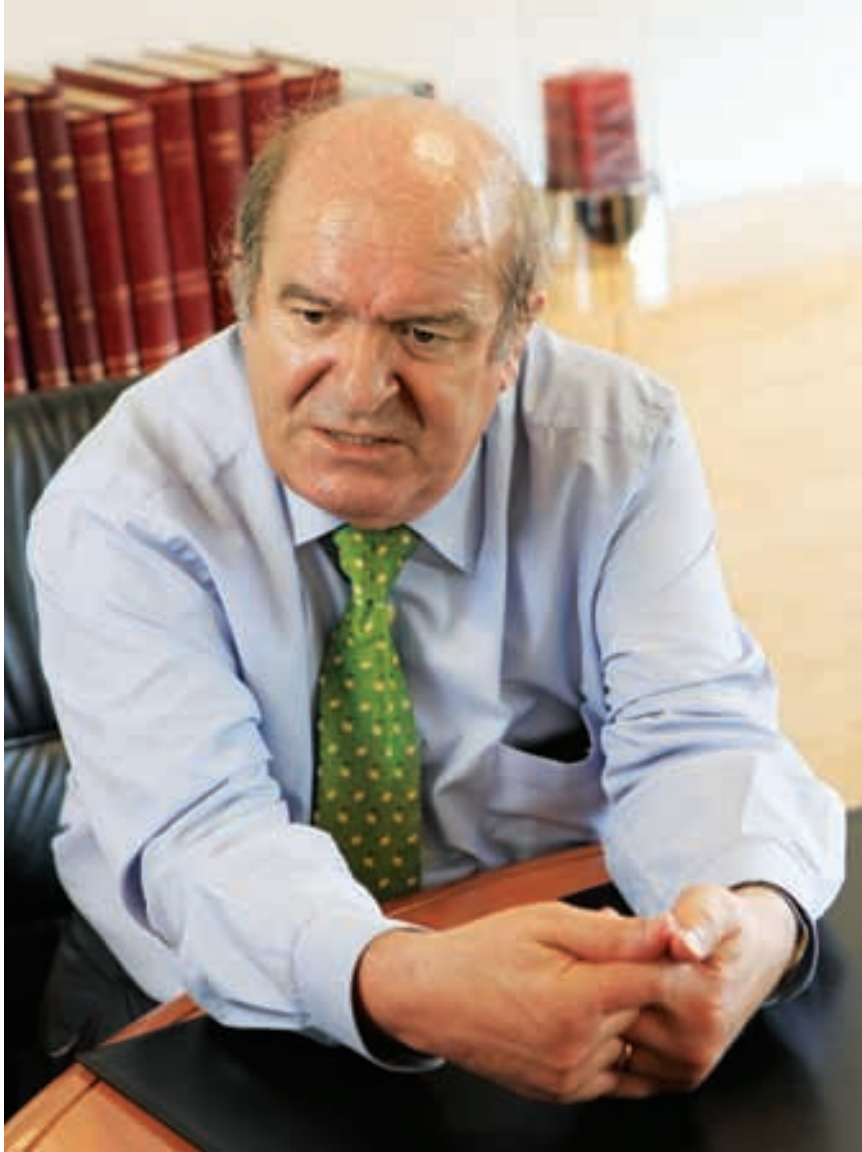
Temos um outro programa em que debatemos estes assuntos com as associações patronais, no sentido de as dinamizar, de as sensibilizar para a necessidade de organização e da sustentação das decisões. Tem sido um sucesso em todo o País. Desta forma, os empresários também compreendem melhor o trabalho do TOC e a forma como deve ser elaborado.

Acreditamos que continua a ser esta a melhor forma de a Ordem se apresentar, social e publicamente, e de chegar às pessoas.

**Qual tem sido o *feedback* de tudo isto?**

Muito positivo.





## Transferência de conhecimento é aposta da OTOC

**N**o âmbito da sua política de criação de parcerias e protocolos com entidades representantes de outras áreas de actividade, a OTOC uniu recentemente esforços com a Associação dos Magistrados da Jurisdição Administrativa e Fiscal de Portugal (AMJAFP). “Temos tido uma excelente relação com essa associação, a única que representa os juízes destes tribunais”, afirma António Domingues de Azevedo, bastonário da OTOC.

O objectivo deste protocolo passa, entre outras coisas, pela organização de eventos, colóquios e seminários, nos quais os associados da AMJAFP são convidados a participar e onde se debatem temas relacionados com a contabilidade e a fiscalidade. “Os juízes têm algumas dificuldades em entender muitos deste conceitos pois não é essa a sua formação de base, e estes colóquios ajudam muito”, explica Fernanda Maçãs, presidente da AMJAFP.

Segundo a presidente da associação que representa estes magistrados, “o juiz está muito sózinho, o que em processos complexos, que envolvem milhões, lhe exige muito estudo de temas que não domina”. Para Fernanda Maçãs, o ideal seria que o juiz pudesse ter um assessor, especialistas em temas fiscais e contabilísticos, que lhe pudesse dar o apoio necessário. Esta ideia está em discussão e poderá avançar, explica a presidente, caso se verifique não existir impedimento legal.

Para a OTOC, esta parceria permite aos seus membros ter acesso a informação relacionada com as temáticas do direito, também elas muito necessárias no exercício da actividade de Técnico Oficial de Contas. ▶

### Que balanço faz da criação dos Colégios de Especialidade?

Vamos ter, urgentemente, de encontrar alguma mais-valia para os Colégios da Especialidade. É bom, é positivo, mas é preciso que as pessoas sintam que o seu conhecimento tem aplicação. Temos vindo a propor, particularmente aos tribunais, que nas temáticas da fiscalidade e da contabilidade os juízes tenham assessores, especialmente para os tribunais tributários. Propusemos uma reunião com a ministra da Justiça há mais de um mês para discutir este assunto e ainda não obtivemos resposta. Vamos insistir para ver se desbloqueamos este assunto. Não queremos deixar este tema morrer e gostaríamos de continuar a criar interesse em redor dos Colégios de Especialidade. E esse interesse pode vir também de algumas situações que somos capazes de criar. A longo prazo, os Colégios da

Especialidade têm uma outra função. É humanamente impossível, com o rigor que se exige, um profissional abarcar todas as áreas de especialidade relacionadas com uma profissão que caminha, a passos largos, para a complementaridade. Os gabinetes são pluridisciplinares, onde cada profissional desempenha a sua função.

### Será esta uma tendência?

Há cerca de oito mil sociedades de contabilidade no País, o que é significativo. Temos vindo a desenvolver esse espírito e pensamos que ele virá para ficar num futuro próximo.

### Há também uma tendência para desaparecer o contabilista que trabalha sozinho?

O contabilista que trabalha sozinho não vai desaparecer, mas é muito difícil singrar, especialmente nas grandes cidades. ▶



# Portugal e Moçambique unidos

TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA É O MOTIVADOR QUE LEVA À COLABORAÇÃO ENTRE AS ORDENS PROFISSIONAIS DOS DOIS PAÍSES, QUE TÊM, ENTRE SI, A VANTAGEM DE TER A MESMA LÍNGUA OFICIAL

A **ORDEM DOS TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS (OTOC)** tem vindo a estabelecer parcerias e protocolos no âmbito de um programa de transferência de conhecimento, sobretudo com os países de língua oficial portuguesa. Tem apoiado, por exemplo, a formação dos profissionais de contabilidade angolanos, que assim ficarão melhor preparados para os desafios do País, que necessita, cada vez mais, desta classe profissional.

É também no seguimento deste programa que assinou recentemente, no passado mês de Fevereiro, um protocolo de cooperação entre a Ordem portuguesa e a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) e que visa, essencialmente, a

permuta de conhecimento entre os dois países. Ao abrigo desta parceria, a OTOC e a OCAM comprometem-se a reconhecer reciprocamente, para efeitos de inscrição de técnicos de contas, as qualificações profissionais dos membros das duas Ordens. Aos candidatos poderá ser exigida uma avaliação de conhecimentos sobre fiscalidade, atendendo à especificidade de cada um dos sistemas fiscais. O protocolo facilita, sobretudo, a troca de formação e de informação através da Internet, nas mesmas condições para ambas as entidades.

A OCAM é ainda um organismo muito recente, criado em Fevereiro de 2012, e está ainda a dar os primeiros passos nesta actividade. Pretende

supervisionar todos os aspectos relativos ao acesso à profissão de contabilista e auditor, garantindo independência técnica e funcional, defender a dignidade e prestígio dos seus membros, bem como os seus direitos e prerrogativas, a afirmação social da profissão e, principalmente, o respeito pelos princípios deontológicos e a promoção dos mais elevados padrões técnicos e níveis de desempenho.

António Domingues de Azevedo, Bastonário da OTOC refere, a propósito, que a Ordem tem vindo a privilegiar muito as relações com os países de língua oficial portuguesa, em especial o Brasil, Angola e Moçambique. “Temos em Portugal alguns colegas da OCAM, que vieram ver como fun-



Guido / Cozi / Atlantide Phototravel / Corbis / VMI

ciona a Ordem nacional e como está organizada. Vamos também apoiá-los na vertente informática e partilhar a nossa base de dados”, refere.

#### **MOÇAMBIQUE COM A MESMA FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO**

Mário Siteo, Bastonário da OCAM, congratula-se com o acordo agora assinado, pois “a OTOC e a OCAM obrigam-se a disponibilizar entre si todas as funcionalidades de formação e informação que possam ser acedidas pela Internet, nas mesmas condições facultadas aos seus membros, o que traz benefícios evidentes no campo da credibilidade dos moçambicanos em termos comparativos, dada a diferença nos processos de formação e de

informação entre as duas instituições, e mesmo ao nível dos países”.

Assim, os profissionais de contabilidade poderão beneficiar de treino e da formação profissional contínua através da base de dados *on-line*, ao serviço dos moçambicanos nas mesmas condições que aos portugueses, permitindo que o nível de formação e competência de ambos seja gradualmente equiparado, afirma ainda Mário Siteo.

**Aos candidatos poderá ser exigida uma avaliação de conhecimentos sobre fiscalidade, atendendo à especificidade de cada um dos sistemas fiscais.**

Para a OCAM é essencial este acesso à informação sobre matérias de contabilidade, direito fiscal e fiscalidade no âmbito do exercício das suas actividades, com recurso às tecnologias de informação, atendendo à similaridade da legislação fiscal dos dois países e também à vantagem da língua oficial comum. “Neste momento, em que a OCAM se encontra na fase de estruturação base, típica de uma instituição embrionária, é importante a existência de um programa concreto de transferência de conhecimento, visando potenciar os quadros da OCAM em matéria de gestão de uma instituição desta natureza, com vista à melhoria do seu desempenho sobre os processos e particularidades para a regulamentação e exercício da profissão”, diz. Os primeiros passos para efectivar esta colaboração já foram dados e actualmente alguns quadros executivos da OCAM, estão já a estagiar em Lisboa, sob patrocínio da OTOC. “Entendemos que esta é uma acção concreta e de comprometimento da OTOC no apoio a Moçambique, como país, e à OCAM em particular, o que registamos e apreciamos com a devida gratidão”, remata Mário Siteo. ▸

**3 PERGUNTAS A MÁRIO SITEO, BASTONÁRIO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS E AUDITORES DE MOÇAMBIQUE (OCAM)**

## **“Ganhamos credibilidade com esta parceria”**

**Qual é a importância deste protocolo para a OCAM?**

O protocolo entre a OTOC e a OCAM permite o reconhecimento recíproco da inscrição e das qualificações dos profissionais das duas Ordens, o acesso à informação, bem como a interacção entre os seus membros e destes com as instituições. Isto é de capital importância para uma instituição como a OCAM, pois a possibilidade de proximidade e reconhecimento por uma instituição de prestígio internacional como a que a OTOC grangeia revela confiança no projecto da OCAM e empresta credibilidade para o reconhecimento internacional, por via da confiança que o mundo já nutre pela OTOC.



**De que forma irá beneficiar os profissionais moçambicanos?**

Ao providenciar ajuda para o estabelecimento de uma estrutura funcional da OCAM, a OTOC está seguramente a contribuir para o benefício directo dos profissionais moçambicanos, dado que, neste momento, a Ordem é carente em experiência, meios e mecanismos próprios de funcionamento.

**Como se vai materializar o acordo e o que é que já está a ser feito?**

Com experiência consolidada no campo prático há várias décadas, a OTOC disponibiliza meios materiais, financeiros e humanos com os quais procura ajudar a OCAM a estruturar a sua Secretaria-Geral e também em conceber programas de formação para treino profissional contínuo dos seus membros. ▸



# Redes sociais são ferramenta de trabalho

FACEBOOK E TWITTER JÁ FAZEM PARTE DO DIA-A-DIA DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE. E SÃO INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO DE NOTÍCIAS. PARA BREVE ESTÁ PREVISTA A TOC TV.

A **RAPIDEZ** e o efeito multiplicador das redes sociais ajudaram a derrubar as barreiras geográficas que separam a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) dos seus cerca de 73 mil membros. Se o *site* já chegava à grande maioria, representando, a par da revista que é publicada há 15 anos, o grande veículo de partilha de informação, as novas plataformas vieram ajudar na disseminação da informação. Todos os conteúdos, permanentemente actualizados

no *site* são, logo após a publicação, partilhados via Facebook e Twitter. “Sabemos, através da monitorização que fazemos das redes sociais, que a mensagem tem um grande alcance junto da maioria dos profissionais”, explica Roberto Ferreira, assessor de imprensa e editor-chefe da *Revista TOC*.

Na opinião do responsável pelo Departamento de Comunicação e Imagem da OTOC, “quanto mais as nossas decisões forem divulgadas e partici-

padas, melhor serão compreendidas e vividas por todos”. A Ordem, acrescenta, “dá muita importância à área da comunicação”.

Questionado sobre o perfil do utilizador das diferentes plataformas de comunicação da OTOC, Roberto Ferreira salienta que não é fácil defini-lo. “A grande fatia são técnicos oficiais de contas, de todas as idades, que desenvolvem a sua actividade diariamente e que se preocupam com a actualização das notícias de índole téc-



A OTOC disponibiliza informação diversa aos seus membros através do Facebook, do Twitter e de um canal no Youtube. A TOC TV terá blocos informativos diários, com matéria actual e pertinente para os TOC no desenvolvimento da sua actividade.

nica e que versem sobre fiscalidade”. Contudo, como destaca, estes utilizadores não são passivos. “Em assuntos verdadeiramente importantes no seu quotidiano interagem, partilham informação e enviam-nos mensagens com perguntas, sugestões ou simples reparos.”

Esta interactividade marca também a diferença das novas plataformas face à revista. No entanto, o responsável de comunicação acredita que esta nunca será ultrapassada no seu interesse, pois cada meio manterá sempre o seu espaço próprio. A *Revista TOC* é publicada há 15 anos e tem um grande número de leitores, não só no seio dos membros, mas também junto dos profissionais dos países de língua oficial portuguesa e dos estabelecimentos de ensino superior que ministram cursos nesta área. A tiragem média é de 60 mil exemplares.

O seu conteúdo é também, na opinião de Roberto Ferreira, um factor distintivo que nunca poderia ser totalmente replicado nas redes sociais. “A revista alberga um conjunto diversificado de temas de interesse:

desde as notícias sobre a actividade da Ordem e da profissão, a artigos técnicos e de opinião de personalidades credenciadas do sector. Fazemos ainda entrevistas mensais de fundo”, salienta.

#### DO PAPEL PARA A WEB TV

A comprovar, uma vez mais, a dinâmica da OTOC ao nível da comunicação, está o novo projecto que pressupõe a criação de um canal de TV na Internet. O concurso público para a sua concretização será lançado em breve. “Este canal insere-se numa estratégia de comunicação delineada a pensar, uma vez mais, no membro da Ordem. Vamos disponibilizar-lhes mais uma ferramenta informativa, com imagem e áudio. Apelativa. Será um canal dinâmico e actualizado diariamente, que oferecerá um conjunto alargado de informação útil”, revela Roberto Ferreira.

A organização não pretende criar apenas um projecto hermético, fechado em si próprio, mas um canal que permita ao TOC saber tudo o que realmente lhe interessa no desenvol-

vimento quotidiano da sua profissão. “Todos os dias haverá blocos informativos, com matéria actual e pertinente”, explica o assessor.

A formação será outra das vertentes do novo canal. “Vamos também aproveitar a estrutura deste projecto para a realização da nossa formação à distância”, refere Roberto Ferreira. A gravação destas formações é actualmente contratada a um serviço externo, pelo que, com a utilização da TOC TV, a Ordem cria sinergias que lhe permitirão ter um raio de acção mais alargado e profissional.

O canal TOC TV já pode ser visto no Youtube, a sua plataforma experimental. Desde que foi criado, em Janeiro de 2010, regista um total de 316 mil visualizações. “Existem vídeos com um nível de visualização muito elevado, o que demonstra que os nossos membros têm interesse por esta plataforma e por este modelo. Se lhe proporcionarmos um produto mais completo, mais regular e interactivo, não tenho dúvidas de que alcançaremos os nossos objectivos a breve prazo”, acredita o assessor. ▀

# Contabilidade em tons de rosa

O GRUPO YOUR APOSTOU NA INOVAÇÃO PARA CONQUISTAR CLIENTES NA ÁREA DA CONTABILIDADE. O LADO MAIS FEMININO E ALEGRE É UM DOS SEUS TRUNFOS. EM 2014 ESTIMA FACTURAR TRÊS MILHÕES DE EUROS.



**SARA DO Ó, 32 ANOS**, sempre soube que a contabilidade seria o seu futuro. Desde cedo que desenvolveu o gosto pelas contas, em muito influenciada pelo pai, Raul do Ó Chaves, também ele um homem dedicado aos números. “Apesar de o meu pai insistir que me formasse em Gestão, sabia que o que queria era especializar-me em Contabilidade. Entrei no ISCAL com 17 anos e licenciei-me em Controlo e Gestão Financeira, aos 21”, explica.

Assim que terminou o curso, Sara entrou na KPMG, uma das maiores multinacionais de auditoria, onde esteve dois anos a adquirir conhecimentos fundamentais e experiência para o exercício de uma actividade na área financeira. Porém, o bichinho do empreendedorismo não a deixava descansada: sentia, cada vez mais, que tinha capacidade para criar uma

empresa com potencial e, sobretudo, que se diferenciava da concorrência. Fundou então, com uma colega do ISCAL, uma empresa na área da contabilidade, a YOUR Office. E foi assim que nasceu o Grupo YOUR, hoje um caso de sucesso, não só na área da contabilidade, como em recursos humanos, seguros, *branding* e criatividade, serviços administrativos e tecnologias de informação.

## ALARGAR HORIZONTES E CRESCER

Após um ano da sua fundação, Sara do Ó queria mais para a empresa e associou-se a duas colegas da KPMG: Filipa Xavier de Basto e Ricarda Fernandes. “Rapidamente percebi que tinha as sócias perfeitas ao meu lado. Somos determinadas, velozes, ágeis e muito dedicadas a este projecto”, confessa. A partir de

então, a YOUR Office cresceu significativamente, e em 2011 começou-se a pensar na constituição de um grupo de empresas, com negócios complementares à área financeira e contabilidade, em regime de *outsourcing*. O grande passo para o crescimento do grupo foi dado em Maio de 2013, ao avançar com a fusão com uma das empresas do maior grupo de contabilidade nacional, a Conceito Classic. Surgiu assim a YOUR Conceito, que pertence de forma igualitária aos dois grupos.

O sucesso desta empresa, que mudou a forma de fazer contabilidade em Portugal, tornando-a menos cinzenta e mais rosa, centra-se muito na experiência que as suas sócias adquiriram no mundo da auditoria e consultoria. A inovação pauta todas as vertentes deste negócio tradicional, feito de modernidade. “A YOUR



**MOTIVAÇÃO.** Na YOUR Conceito todos os feitos são celebrados. Há um sino para comemorar novos contratos, um contador de vendas, e sempre que se atingem os objectivos toda a equipa vai de viagem.



Fotos: Neves António

Conceito é diferente até nos valores e princípios que acabaram por levar à sua criação. O nosso sucesso está assente em quatro pilares: o foco no cliente, o foco nos colaboradores, ser uma mais-valia no *outsourcing* e dar ao mundo cinzento da gestão um toque mais feminino e alegre”, destaca.

Sara explica que se souber fazer crescer o cliente a sua empresa cresce também; se tiver colaboradores felizes tem clientes satisfeitos; tendo especialistas em várias áreas que as empresas necessitam, tornam-se parceiros. “Adoramos celebrar tudo, temos um sino para comemorar novos contratos, um contador de vendas e quando cumprimos objectivos vamos todos de viagem. A contabilidade é um negócio de relação. Procuramos pessoas qualificadas, motivadas e que partilhem connosco o orgulho pela

marca. Exigimos responsabilidade, os resultados têm de aparecer”, diz. E este é o segredo do seu sucesso. Parece uma receita simples; o difícil é conseguir que funcione.

O Grupo YOUR tem em carteira cerca de 1500 clientes, nas mais variadas áreas, de que a hotelaria, comércio, transportes e telecomunicações são bons exemplos. “Começámos por trabalhar com clientes mais pequenos, mas actualmente já temos estrutura para prestar serviços às grandes empresas, como é o caso da Vodafone, do Grupo Espírito Santo, Banco Atlântico, PC Clinic, Mind Source, entre outras. Para 2014, prevemos uma facturação de três milhões de euros”, revela. Este ano o maior desafio será preparar a internacionalização: em 2015 a YOUR Conceito estará em Luanda e S. Paulo. ▀

**PEDRO PROENÇA,**  
DIRECTOR FINANCEIRO E ÁRBITRO  
DE FUTEBOL



Reuters / Nigel Roddis

## Futebol, apitos e contas

**P**edro Proença, 43 anos, é um dos árbitros de futebol portugueses com melhor currículo. Faz parte da Associação de Futebol de Lisboa e arbitra jogos internacionais desde 2003. Mas isto já sabia, com toda a certeza. Agora que o desportista de elite concilia esta actividade com a de director financeiro e administrador de insolvências, talvez já seja uma novidade para si. Inscrito na Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, Pedro Proença exerce a sua profissão há 11 anos na empresa Natureza Verde, Gestão de Resíduos. Além de a conciliar com a arbitragem, é ainda administrador de insolvências, como trabalhador independente. Licenciou-se em Gestão, no Instituto Superior de Gestão, e entrou na KPMG, multinacional de auditoria, em 1995, onde esteve durante três anos. Passou pelos departamentos de auditoria, impostos e *managing consulting* da empresa. Saiu para ser *controller* financeiro numa multinacional de publicidade, a que se seguiu o cargo de director financeiro na filial portuguesa da seguradora alemã Gerling. “Conciliar estas actividades profissionais com a vida familiar implica um grande sacrifício pessoal”, admite. Nem sempre é fácil, mas com vontade tudo se consegue”, parece ser o seu lema. ▀

# Regiões distintas, desafios idênticos

**DE NORTE A SUL DO PAÍS, A PROFISSÃO DE CONTABILISTA REGE-SE PELAS MESMAS ORIENTAÇÕES. CONTUDO, APENAS QUEM LIDA DIARIAMENTE COM AS DIFERENÇAS RECONHECE AS BARREIRAS QUE AINDA ESTÃO POR ULTRAPASSAR.**

**Fernando Andrade,**  
membro do Conselho Superior da OTOC, Ponta Delgada  
AÇORES – 30 anos de actividade

## Contacto com clientes é mais personalizado

Com três décadas de actividade na profissão, Fernando Andrade reconhece que muita coisa mudou desde que um dia escolheu ser contabilista. “Nota-se uma alteração substancial do perfil dos novos técnicos que estão a abraçar a profissão”, exemplifica. Para este profissional, a nova geração está mais ciente da sua importância junto do meio empresarial, estando também os empresários mais sensibilizados para a utilização da contabilidade como uma importante ferramenta de gestão.



E não é por exercer a sua actividade numa ilha que as diferenças no dia-a-dia de trabalho são grandes. Os desafios são, na opinião de Fernando Andrade, os mesmos dos colegas que trabalham em qualquer outra parte do País: estar actualizado, ter acesso à informação e poder partilhá-la de forma construtiva e objectiva. “A Internet veio quebrar o isolamento, a distância e o atraso que sempre sentimos em relação aos centros de decisão”, adianta.

Apesar disso, o trabalho e o contacto com as empresas continua a ser mais personalizado, “o que por vezes é um elemento facilitador, mas na maioria dos casos é também um problema”, assegura. ▶

**Cristina Gonçalves,**  
TOC, consultora e formadora  
ALGARVE – 20 anos de actividade

## Especificidade regional é uma mais-valia

Tempo para trabalhar em conjunto com os clientes e uma justa retribuição pelas tarefas desempenhadas são os principais desafios que Cristina Gonçalves identifica para a profissão, independentemente da zona geográfica de actuação. No entanto, reconhece que as regiões têm actividades próprias ou com maior preponderância. “No Algarve, comparativamente com Portalegre, por exemplo, as actividades associadas ao turismo são dominantes.” Ainda assim, outro ponto que encontra em comum entre regiões, nomeadamente fora dos grandes centros urbanos como Lisboa e Porto, é o facto de a grande maioria das empresas serem de pequena dimensão. “São micro, quer sob a forma de sociedade, quer a título individual, como profissional liberal, ou empresário em nome individual”, aponta.



A profissional sente-se, no entanto, privilegiada por conhecer as especificidades de diferentes regiões do País, onde exerce a sua actividade de consultoria, experiência que se traduz ainda numa mais-valia para a docência, que também pratica. “Acredito que a minha actividade como docente tem beneficiado da experiência como TOC porque ao exemplificar recorro a situações reais, o que facilita a aprendizagem”, explica. ▶



**José Raimundo,**  
TOC, consultor e formador  
PORTALEGRE – 30 anos de actividade

## Criar valor numa região menos dinâmica

“A região de Portalegre enfrenta um problema derivado do escasso número de profissionais e de agentes económicos”, revela José Raimundo que, até se reformar em 2003, sempre ali exerceu actividade. Portalegre foi, até ao final do século XIX, um importante pólo industrial nacional. Contudo, erros de gestão conduziram à situação actual. “Nesta região só existe agora uma empresa de verdadeira dimensão internacional, sendo o tecido económico regional constituído por microempresas, juridicamente organizadas sob a forma de sociedades por quotas, quase sempre de cariz familiar, e empresários em nome individual”, explica aquele profissional.

O agora consultor e formador acredita que o papel do TOC nesta região é de criador de valor. “O principal desafio que se nos coloca é o de sermos agentes dinamizadores da actividade económica, contribuindo para a manutenção e o crescimento das empresas que, apesar de tudo, se vão mantendo na nossa região, potenciando ainda o surgimento e crescimento de novos negócios.”

Mas se esta é uma diferença evidente face a outras regiões do País, fenómenos há que são transversais a toda a sociedade. “Uma evidência é a prática de honorários inadequados, fruto de uma concorrência desenfreada, que a crise só por si não justifica”, conclui. ▶



**Helena Costa,**  
sócia-gerente da Numisconta  
BRAGA – 30 anos de actividade

## A importância da confiança e da proximidade

A importância atribuída a valores como a confiança e a referências reconhecidas são, para Helena Costa, o que essencialmente distingue os clientes da região do Minho, onde sempre exerceu a sua actividade. “Da mesma forma que são muito hospitaleiros, os minhotos também são desconfiados e gostam de ter uma referência.” Estabelecida uma boa relação, o TOC passa a ser praticamente um membro da família. “Há muitos anos, o TOC era frequentemente convidado para as festas de família dos clientes”, lembra.

Outra vantagem que Helena Costa destaca na região onde trabalha é o facto de o relacionamento com os organismos oficiais ser mais agradável. “Sinto-me privilegiada por estar num universo muito menor de contribuintes, o que evita a perda de tempo nas repartições.”

Em todo o País – mas nesta região em particular – este era também, há alguns anos, um mundo muito masculino. Helena Costa recorda um episódio caricato. “Quando constituí a minha sociedade era uma jovem de vinte e poucos anos, com algumas colaboradoras a trabalhar sob a minha orientação – um mundo no feminino. Estávamos nos anos dourados da economia e os clientes surgiam com facilidade, maioritariamente homens. Não foi única a vez em que alguém entrou no gabinete e, perante uma ‘plateia feminina’, perguntou: ‘O patrão está?’ Esclarecida a dúvida, restavam os sorrisos de...embaraço.” ▶



**João Ramos,**  
TOC  
MADEIRA – 27 anos de actividade

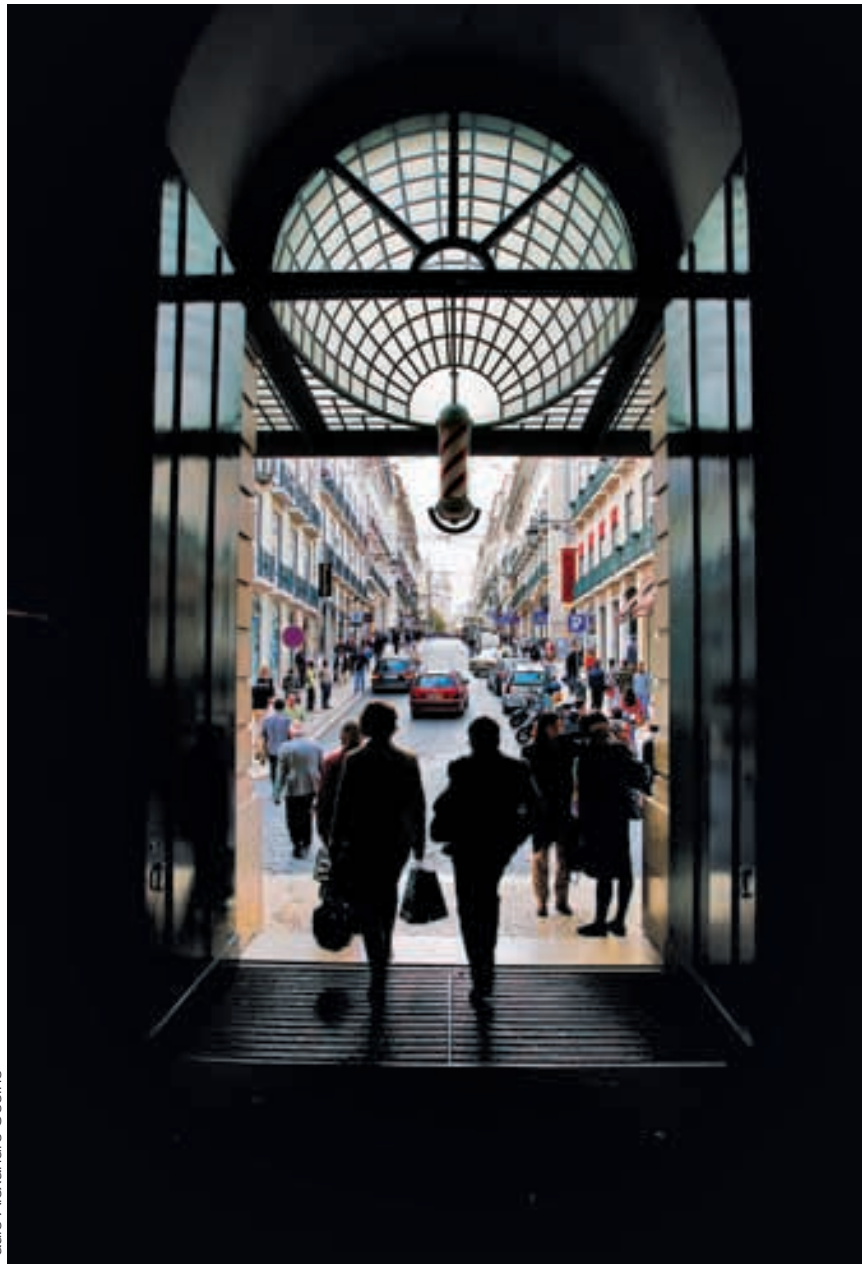
## Mais TOCs do que empresas

A reduzida dimensão da economia interna da Região Autónoma da Madeira é a principal barreira à actividade dos TOC. “Este factor conduz a uma limitada diversificação, suportada por empresas de reduzida dimensão e com incapacidade para aproveitar diversos tipos de economias de escala, gama e experiência, para a sua competitividade internacional”, explica João Ramos. A este juntam-se outros factores, também negativos, que são os elevados custos de produção e dos transportes aéreos, assim como a ineficiência na gestão dos transportes marítimos. “Não havendo grandes empresas, os TOC da Madeira limitam-se a trabalhar naquilo que existe, logo, com pouca margem para crescimento, pois o mercado tem hoje mais TOC do que empresas”, salienta.

Outra dificuldade para os TOC madeirenses é a formação. “Temos que adaptar a nossa agenda à única vez que os formadores têm disponibilidade para cá vir”. Ao contrário do que acontece nas grandes cidades do Continente, onde a mesma formação ocorre em várias datas, na Madeira esta acontece sempre apenas num dia.

Mas nem tudo é negativo na pérola do Atlântico. A proximidade entre o TOC e os clientes resulta, por vezes, em situações engraçadas como aquela em que, recorda João Ramos, “logo após a introdução do IRS, uns pagavam, outros recebiam e outros ainda nem uma coisa nem outra; alguém perguntava ao TOC porque não recebia dinheiro do IRS se a vizinha já tinha”. ▶





Paulo Alexandre Coelho

# Desafios futuros e internacionalização dos TOC

COLOCÁMOS DUAS QUESTÕES A VÁRIOS ESPECIALISTAS NA ÁREA PARA PERCEBER O QUE PENSAM SOBRE O FUTURO DA PROFISSÃO E QUAIS AS PORTAS QUE SE ABREM. CONHEÇA AQUI AS SUAS RESPOSTAS.

## Quais os principais desafios dos TOC nos próximos anos?



“A época digital em que nos encontramos, associada ao rápido desenvolvimento das tecnologias, potenciará o nascimento de uma nova era de ‘inteligência artificial’ que muito contribuirá

para dignificar os TOC nas suas nobres funções de apoio à gestão. Nesta linha, já demos os primeiros passos, desenvolvendo uma metodologia própria e única, que ‘revolucionará’ a actividade da contabilidade – Centro DIGIUP –, uma solução tecnológica de desmaterialização documental, que interpreta, valida e integra dados de forma automática e inteligente nos ERP contabilísticos, elevando exponencialmente a qualidade dos serviços aos nossos clientes.”

**Carlos José,**  
TOC e partner da Conceito



“O grande desafio que os profissionais da contabilidade têm pela frente é o de continuarem a trabalhar para elevar o nível da profissão em Portugal. Na Deloitte assumimos esse desafio desde

o primeiro dia. Mas é uma tarefa que diz respeito a todos e que só com a participação responsável de todos poderá ser levada a cabo. O principal objectivo para uma organização como a nossa tem a ver com os dois pilares fundamentais deste negócio: clientes e pessoas. A nossa missão é ajudar os nossos clientes a terem sucesso nos seus negócios, colocando todas as nossas competências ao seu dispor e, deste modo, potenciar o enfoque no seu próprio negócio. Tudo isto através de uma atitude estritamente profissional, com maior rigor e ética, aplicando as normas contabilísticas em vigor, de forma metódica e consistente.”

**Horácio Negrão,**  
partner da Deloitte



“Em face da evolução do mundo moderno, a profissão do TOC, tal como tem vindo a ser exercida, está em risco. O papel do TOC, como garante das formalidades legais e de produção de informação

financeira através da contabilização dos papéis, vai sendo ameaçado pela era da sofisticada informatização, que cruza quase automaticamente a informação

gerada pelos diversos agentes económicos. Cabe ao TOC rapidamente reenquadrar-se perante esta realidade, valorizando o seu papel com competências complementares e diversificadas, que acresçam valor às organizações suas clientes. O TOC é um profissional de confiança, altamente qualificado e com competências multidisciplinares que muito pode contribuir para o desenvolvimento empresarial e, por sua vez, para o desenvolvimento económico e social do nosso País.”

**António Nunes,**  
administrador da Nucase

“Resultante da conjuntura económica desfavorável pela qual as empresas portuguesas têm passado nos últimos anos, que criou dificuldades financeiras e de tesouraria para grande parte delas, e, por outro lado, da crescente quantidade e complexidade no cumprimento das obrigações fiscais e constantes alterações que obrigam a investimento em desenvolvimento de software e formação, o grande desafio para os TOC passa por cobrar honorários condizentes com o grau de responsabilidade e de qualidade que se exige a estes profissionais.”



**Paulo Carrasqueira,**  
partner da Baker Tilly



“Numa economia de crescente complexidade, uma abordagem profissional e um conhecimento multidisciplinar revelam-se absolutamente fundamental para endereçar as

necessidades dos mercados e dos agentes económicos. A profissão do contabilista tem múltiplas facetas e desafios, sendo que no topo da sua agenda está a necessidade de constante formação e de qualificação, em áreas tão variadas e transversais como a contabilidade, a fiscalidade, a legislação laboral ou a gestão financeira. O contabilista, cada vez mais, deve ser um consultor polivalente, acompanhando o seu cliente nas diferentes fases ou dimensões dos seus desafios empresariais.”

**Rui Pedro de Almeida,**  
CEO da Moneris

## Quais as oportunidades de internacionalização existentes nesta profissão?

“A intensificação da globalização, a crescente normalização contabilística internacional e o desenvolvimento das tecnologias de informação criaram novas oportunidades de internacionalização na área do BPO (Business Process Outsourcing), particularmente dos processos contabilísticos, recursos humanos e recursos financeiros. Estas novas oportunidades estão a ser aproveitadas pelas empresas que acompanham as tendências do mercado e investem na inovação e no desenvolvimento de competências, estando aptas a oferecer aos seus clientes as melhores práticas do negócio a nível internacional. As empresas portuguesas dispõem actualmente de infra-estruturas tecnológicas e de recursos humanos com elevada qualidade, que lhe permitem ter um elevado nível competitivo à escala internacional.”



**Ana Sofia Neves,**  
manager da SEG Consulting



“Numa altura em que Portugal sofre ainda os efeitos duma conjuntura económica adversa, com muitas empresas a serem forçadas a procurar novos mercados, para não verem as suas

portas encerradas, pode ser, para alguns TOC e empresas desta actividade, a oportunidade de ajudar os seus clientes nessa internacionalização e, podendo, vir a explorar esses novos mercados através da criação de parcerias ou até mesmo instalando e desenvolvendo lá a sua actividade, principalmente em países de língua portuguesa.”

**Henrique Marques,**  
director da BlueFile

“A internacionalização da profissão de TOC é uma consequência do actual contexto sócio-económico e financeiro, mas também está associada às oportunidades emergentes em países lusófonos e europeus. O fenómeno da globalização condicionou e facilitou a uniformização de critérios, de processos, de procedimentos e de normas no exercício da profissão, permitindo, desta forma, a comparabilidade dos *outputs*



contabilísticos e a padronização. As criteriosas exigências de competências técnicas e qualificações específicas para o exercício da profissão, exigidas pela OTOC, resultam em profissionais altamente qualificados, facilitando a adaptabilidade a novos contextos de trabalho.”

**Raquel Mota Pinto,**  
partner da RIMIP



“O actual sistema de normalização contabilística (SNC), introduzido em 2010, veio de facto uniformizar as regras da contabilidade em mais de cem países, tendo aberto novos

horizontes e criado novas oportunidades a todos os profissionais portugueses, os quais trabalham agora com normas globais e, desta forma, pode afirmar-se que se encontram melhor preparados para enfrentar o cenário da internacionalização. Contudo, também se colocam novos desafios a toda esta realidade, uma vez que as regras fiscais de cada um dos países diferem significativamente, obrigando assim os TOC a necessidades de formação adicional para melhoria constante e recorrente dos seus conhecimentos além-fronteiras.

A nossa profissão aproxima-se cada vez mais de uma fase de globalização, mas a internacionalização do negócio exigirá uma gestão mais profissional e controlada, em que o domínio da fiscalidade surge como factor determinante deste processo.”

**Rui Alexandre Carvalho,**  
partner da Axioma



“A possibilidade de os profissionais da contabilidade se internacionalizarem é hoje uma realidade, consequência da própria crise que o País atravessa, com diminuição de empresas

e pelo facto de entidades que subsistem em Portugal se terem internacionalizado com abertura de empresas/sucursais noutros países, nomeadamente de expressão portuguesa. O Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que harmoniza as normais internacionais, facilitou a interpretação dos elementos contabilísticos. Mesmo os países que ainda não optaram pela adopção do SNC têm como base o extinto POC (Plano Oficial de Contabilidade). A OTOC tem efectuado contactos ao mais alto nível com entidades dos respectivos países, assim como organizações internacionais da área da contabilidade para facilitar a integração dos TOC nesses países.”

**Romeu Figueiredo,**  
partner da Romeu Figueiredo Consultoria

**EQUIPA****Número de Sócios**

6

**Número Total de TOC's**

114

**Número de Consultores**

48

**Número de Colaboradores**

304

**Número de Estagiários**

9

**Número de Licenciados**

177

**OUTRAS ÁREAS DE ACTUAÇÃO****Além das previstas no artigo 53 dos estatutos da OTOC**

- ▶ Contabilidade Financeira e Reporting
- ▶ Assessoria Fiscal
- ▶ Recursos Humanos
- ▶ Corporate Finance
  - Apoios e Incentivos
  - Avaliações
  - Fusões e Aquisições
  - Reestruturações
- ▶ Gestão de Seguros
- ▶ Formação

**GOVERNO DA SOCIEDADE****CHAIRMAN**

- ▶ Carlos Duarte Oliveira

**ADMINISTRADORES EXECUTIVOS**

- ▶ Rui Pedro Almeida (CEO)
- ▶ Luís Pinto (COO)
- ▶ Luís Barbosa (CFO)

**CONTACTOS****SEDE**

**Morada:** Centro Empresarial  
Arquiparque, Rua Dr. António Loureiro  
Borges, nº 1, 2º

1495-131 Algés

**Tel.:** (+351) 210 316 400**Fax:** (+351) 214 104 461**Web Site:** www.moneris.pt**E-mail:** info@moneris.pt**OUTROS ESCRITÓRIOS****PORTUGAL:**

Lisboa | Porto | Faro | Aveiro |  
Bragança | Leiria | Santarém | Setúbal |  
Vila Real | Viseu

**MOÇAMBIQUE:**

Maputo



# Moneris, SGPS, S.A.

grupo  
**moneris**

**CRIAMOS VALOR A PARTIR DOS NOSSOS VALORES**

O grupo Moneris é hoje uma organização global, atenta à realidade das empresas e das instituições, do seu contexto socioeconómico e dos desafios e oportunidades com que estas se deparam, nos diferentes mercados onde atuam.

Somos reconhecidos pela excelência dos serviços que prestamos e procuramos, a cada momento, criar valor aos nossos clientes e exceder as suas expectativas.

Estamos presentes de norte a sul do país, com mais de 20 escritórios e 300 colaboradores.

Somos um grupo líder na prestação de serviços de contabilidade, consultoria e apoio à gestão em Portugal, contando com, aproximadamente, 4.000 clientes.

Na Moneris orgulhamo-nos em apoiar os nossos clientes na gestão dos seus negócios, através da oferta integrada de serviços e soluções que promovem a excelência da informação financeira e a melhoria dos processos de tomada de decisão. Acreditamos que podemos ter um papel decisivo para assegurar a

sustentabilidade e apoiar o crescimento da atividade dos nossos clientes.

**CORPORATE FINANCE**

O processo de crescimento e desenvolvimento da Moneris tem sido caracterizado por uma constante capacidade de adaptação e inovação, acompanhando as tendências dos mercados internacionais e antecipando as necessidades dos nossos clientes. Deste modo, o desenvolvimento e implementação da área de Corporate Finance vem dar resposta às necessidades do mercado nacional e internacional, de acordo com os novos paradigmas da gestão empresarial.

Nesta área de intervenção, diferenciamos-nos pela especialização em Apoios e Incentivos, Avaliações, Fusões e Aquisições e Reestruturações.

**MONERIS ACADEMY**

A escola de negócios da Moneris, preparada para dar resposta às necessidades formativas de executivos e quadros superiores, é duplamente certificada pela DGERT - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho e pela OTOC - Ordem dos



Técnicos Oficiais de Contas. Através dos cursos de formação especializados e à medida, a Moneris Academy tem uma oferta abrangente em áreas formativas como: Finanças, Banca e Seguros; Contabilidade e Fiscalidade, Gestão e Administração; Marketing/Comercial; Informática.

O profundo conhecimento do tecido empresarial português, o constante acompanhamento das tendências do mercado e, sobretudo, a constante adaptação da nossa oferta às necessidades do mercado fazem da Moneris Academy o parceiro de referência na formação, com um conjunto alargado de formadores com uma forte especialização técnica e aptidão pedagógica.

#### **MONERIS PARTNERS**

Apresentando uma solução empresarial inovadora na área de serviços profissionais de contabilidade, consultoria e apoio à gestão, o modelo de negócio proposto pela Moneris Partners consiste na criação de uma rede de escritórios filiados ao grupo Moneris, que oferece condições excecionais a técnicos de contas, gabinetes de contabilidade e empreendedores que procurem manter a sua independência e espírito empresarial, mas que procurem incorporar o valor e conhecimento de uma empresa líder no mercado.

A Moneris Partners centra-se pois na criação de um network de escritórios com uma só imagem e o mesmo posicionamento estratégico, com partilha de recursos, de serviços e de soluções

de gestão, que estão em contacto através de plataformas modernas de comunicação e transmissão de dados. Asseguramos assim uma qualidade de serviço uniforme, só ao alcance de uma empresa líder, com mais de 300 colaboradores que, todos os dias, pensam e vivem a profissão da contabilidade e da consultoria às empresas.

#### **COMITÉS TÉCNICOS MONERIS: A EXCELÊNCIA DOS NOSSOS PROFISSIONAIS**

Através da mobilização dos nossos melhores especialistas nas áreas nucleares da Contabilidade, da Fiscalidade e no plano Laboral, na Moneris dispomos de três Comitês Técnicos. As inúmeras e permanentes alterações à legislação e procedimentos legais, que obrigam à constante atualização nas referidas áreas, levaram-nos a criar este projeto estrutural e estratégico, não só para os nossos colaboradores, mas sobretudo com vista a melhor servir os nossos clientes, que acedem assim através da qualidade dos serviços que prestamos a este esforço excepcional de formação e de permanente atualização.

Com efeito, na Moneris orgulhamo-nos em promover continuamente a partilha de conhecimento e saber entre os nossos colaboradores, pois só deste modo conseguimos prosseguir uma contínua melhoria da qualidade de serviço prestado e sustentar a excelência técnica a que sempre habituámos os nossos clientes.

#### **LIVROS E OBRAS EDITADOS**

- ▶ **Estudo de benchmarking "Fusões e Aquisições"**, da equipa de Corporate Finance, 2014
- ▶ **Regime de Bens em Circulação**, de Abílio Sousa, 2013
- ▶ **Estatuto dos Benefícios Fiscais**, de Abílio Sousa, 2013
- ▶ **Normalização Contabilística para Microentidades**, de João Gomes e Jorge Pires, 2011
- ▶ **SNC - Sistema de Normalização Contabilística, Teoria e Prática**, de João Gomes e Jorge Pires, 2010

#### **EDIÇÕES ONLINE**

- ▶ **Guia Fiscal 2014**
- ▶ **Calendário Fiscal 2014**

#### **PERIÓDICOS**

- ▶ **Newsletters Mensais**
- ▶ **News Flash Fiscais**
- ▶ **Boletins Informativos Seguros**
- ▶ **Circulares Moneris Academy**

#### **CONFERÊNCIAS / COLÓQUIOS RECENTES**

- ▶ **"Orçamento do Estado 2014"**, Algarve e Porto, Janeiro 2014
- ▶ **"Novas medidas e benefícios fiscais e apoios comunitários"**, Lisboa, Fevereiro 2014
- ▶ **"A atividade agrícola em 2014"**, Golegã, Março 2014
- ▶ **"A Diretiva Europeia da Contabilidade"**, Porto, Março 2014
- ▶ **"Regime dos residentes não habituais"**, Loulé, Abril 2014
- ▶ **"Enquadramentos práticos laborais"**, ciclo de workshops, Abril e Maio de 2014

#### **IDIOMAS**

- ▶ **Inglês**
- ▶ **Espanhol**
- ▶ **Alemão**
- ▶ **Francês**

#### **ASSOCIAÇÕES / ORGANIZAÇÕES / NETWORKS**

- ▶ **British-Portuguese Chamber of Commerce**
- ▶ **Câmara de Comércio Luso-Espanhola**
- ▶ **Câmara de Comércio Luso-Mexicana**
- ▶ **Austrian Business Circle**
- ▶ **APECA**
- ▶ **APOTEC**
- ▶ **OTOC**

#### **PARCERIAS**

- ▶ **MSI Global Alliance**
- ▶ **293 escritórios em 104 países**
- ▶ **10.000 profissionais em todo o mundo**



## EQUIPA

**Número de Sócios**

1

**Número de Gerentes**

1

**Número de Seniores**

2

**Número de Assistentes**

8

**Número de Outros  
Colaboradores**

2

► Rui Alexandre Paula de Carvalho  
Sócio Gerente

► Alexandra Pereira da Silva  
Directora Financeira e Administrativa

► Helder Henrique Pais Sena  
Director Desenvolvimento e TI

► Ana Catarina Hermenegildo  
Sénior Operacional

► Bruno Miguel Rodrigues  
Sénior Operacional

## OUTRAS ÁREAS DE ACTUAÇÃO

Além das previstas no artigo 53  
dos estatutos da OTOC

- Gestão Administrativa de Recursos Humanos
- Consultoria de Gestão
- Outsourcing
- Gestão de Serviços Administrativos

## CONTACTOS

**Morada:** Alameda Bonifácio Lázaro  
Lozano, nº15, 1ºC  
2780-125 Oeiras  
**Tel.:** +351 214 182 048  
**Fax:** +351 214 182 049  
**E-mail:** geral@axioma.com.pt  
**Web Site:** www.axioma.com.pt

# axioma

## QUEM SOMOS

A axioma é uma sociedade perita e especializada na prestação de serviços profissionais de back office com mais de 17 anos de experiência nas áreas de Contabilidade, Impostos e Gestão Administrativa de Recursos Humanos.

Desde sempre quisemos ser reconhecidos, local e internacionalmente, como uma organização eficiente, propiciadora de resultados e dirigida de forma profissional e sustentada, destacando-nos pela excelência do serviço prestado proporcionando, a clientes e colaboradores, uma verdadeira oferta de valor acrescentado.

Cada passo que damos é no sentido de oferecer um serviço de elevada qualidade, apresentando soluções inovadoras, que vão ao encontro de todas as necessidades e expectativas dos nossos clientes. Queremos ser um exemplo continuado de boas práticas empresariais, rigor e bem-estar, que estimule as actividades operacionais da organização e demonstre estabilidade financeira e credibilidade.

Temos crescido com base no rigor, transparência e na relação de parceria activa que estabelecemos com os nossos clientes e parceiros, o que faz com que sejamos, cada vez mais, o back office de várias empresas nacionais e internacionais.

## A NOSSA OFERTA

Os nossos serviços profissionais de back office todos os dias aperfeiçoam métodos para proporcionar aos nossos clientes um desempenho ímpar. Para garantir o padrão de qualidade dos nossos serviços, criámos vários níveis de supervisão que controlam e analisam cada tarefa realizada. A axioma apresenta uma variedade de serviços que têm um denominador comum: a qualidade.

A estrutura organizativa foi criada a pensar nas necessidades e rigor exigidos na nossa área. Em cada caso, proporcionamos sempre o nível de flexibilidade, experiência e conhecimento indispensáveis a um serviço de excelência.

Hoje já conquistamos a confiança de diversas organizações em várias áreas de negócio ou actividade, abrangendo empresas nacionais e multinacionais. A nossa organização continua a crescer, tal como o nosso compromisso em exceder as expectativas de quem nos procura.



## EQUIPA

Número de Sócios

6

Número Total de TOC'S

12

Número de Estagiários

16

Número de Consultores

50

Número de outros Colaboradores

6

## OUTRAS ÁREAS DE ACTUAÇÃO

Além das previstas no artigo 53 dos estatutos da OTOC

- ▶ Audit
- ▶ Tax
- ▶ Corporate Finance
- ▶ Consulting
- ▶ Information Systems
- ▶ Incentives

## SÓCIOS

- ▶ Paulo André,  
Managing Partner
- ▶ Paulo Lopes,  
Head of Consulting
- ▶ Paulo Carrasqueira,  
Outsourcing Partner
- ▶ Eduardo Scarlatti,  
Consulting Partner
- ▶ Tiago Veloso,  
Tax Partner
- ▶ João Aranha,  
Tax Partner

## CONTACTOS

### SEDE:

**Morada:** Edifício Taurus,  
Campo Pequeno, 48 – 4º Dtº  
1000-081 Lisboa  
**Tel.:** +351 210 988 710  
**Fax:** +351 210 988 719  
**E-mail:** info@bakertilly.pt  
**Web Site:** www.bakertilly.pt

## ESCRITÓRIOS

### PORTO

**Morada:** Rua Guerra Junqueiro, 447  
4150-389 Porto  
**Tel.:** 226 053 725  
**Fax:** 226 053 727  
**E-mail:** info@bakertilly.pt

### MOÇAMBIQUE

**Morada:** Edifício Millennium Park  
- Av. Vladimir Lenine, n.º 174, 13.º  
Maputo  
**Tel.:** +258 844 141 138  
**E-mail:**  
info@bakertillymocambique.co.mz

### ANGOLA

**Morada:** Travessa da Liga Africana,  
n.º 7/9 – Luanda  
**Tel.:** +244 222 448 934



Baker Tilly, *The Brand of Choice.*



# Baker Tilly

Audit, Tax, Outsourcing, Consulting, Corporate Finance e Information

A Baker Tilly International é uma das maiores organizações mundiais que oferece soluções integradas de serviços profissionais em Auditoria, Consultoria Fiscal, Consultoria de Gestão e Financeira e Outsourcing, estando presente em 137 países, através de 738 escritórios e contando com, aproximadamente, 27.000 colaboradores.

Em 4 anos de existência a Baker Tilly foi reconhecida pela reputada International Tax Review, como um dos Top Tax Advisors em Portugal, bem como nomeada em 2012, 2013 e 2014 para Transfer Pricing Firm of the Year. A entrada neste ranking verificou-se em 2010, tendo-se repetido em todos os seguintes anos. Recebeu, ainda, os Prémios Excelência no trabalho e Melhores Empresas para Trabalhar. A Baker Tilly em Portugal é responsável pelo desenvolvimento de operações em Portugal, Angola e Moçambique.

O departamento de Outsourcing da Baker Tilly é constituído por profissionais especializados nas mais diversas vertentes de negócio, inteiramente vocacionados para dar resposta às

necessidades de qualidade e rigor dos nossos clientes.

Apoiamos os nossos clientes nas seguintes vertentes:

### FINANCE & ACCOUNTING

- ▶ Contabilidade geral e analítica
- ▶ Cumprimento de obrigações fiscais
- ▶ Start-up's
- ▶ Outsourcing de processos financeiros
- ▶ Budgeting e controlo de gestão
- ▶ Gestão de activos fixos
- ▶ Consolidação de contas
- ▶ Cisão, fusão e liquidação de empresas
- ▶ Gestão de projectos

### HR MANAGEMENT

- ▶ Outsourcing de processos na área de pessoal
- ▶ Cumprimento de obrigações fiscais e parafiscais
- ▶ Preparação da declaração Modelo 10
- ▶ Preparação das declarações individuais de rendimentos
- ▶ Formação
- ▶ Tarefas administrativas de gestão de recursos humanos

**EQUIPA**

- Número de Sócios**  
2
- Número de Gerentes e Seniores**  
36
- Número de Assistentes**  
101
- Número de Estrutura de Suporte**  
10
- Número de TOC's**  
42

**OUTRAS ÁREAS DE ACTUAÇÃO**

Além das previstas no artigo 53 dos estatutos da OTOC

- ▶ Contabilidade geral e analítica
- ▶ Supervisão da contabilidade
- ▶ Cumprimento de obrigações fiscais
- ▶ Controlo de gestão
- ▶ Start up's
- ▶ Cisão, fusão e liquidação de empresas
- ▶ Consolidação de contas
- ▶ Outsourcing de processos
- ▶ Gestão de Recursos Humanos
- ▶ Assessoria financeira e fiscal
- ▶ Tarefas administrativas de suporte ao negócio

**SÓCIOS**

- ▶ José Leitão
- ▶ Anabela Barroso

**CONTACTOS**

**LISBOA**

**Morada:** Avenida do Forte, 3  
Edifício Suécia III  
- Piso 0 - Escritório 2 – Átrio Sul  
2790-073 Carnaxide Portugal  
**Tel.:** 214 244 500  
**Fax:** 214 244 501  
**E-mail:** geral@epimetheus.pt  
**Web Site:** www.epimetheus.pt

**Porto**

**Morada:** Aviz Trade Center - Rua  
Engenheiro Ferreira Dias,  
924 - 2.º Andar, Sala E33  
4100-246 Porto  
**Tel.:** 226 108 570  
**Fax:** 226 178 332  
**E-mail:** geral@epimetheus.pt



# Epimetheus

Serviços de Gestão, S. A.



**QUEM SOMOS**

A EPIMETHEUS – Serviços de Gestão, S.A., constituída em 2004, é uma organização que presta serviços nas áreas financeira, contabilística, recursos humanos, cumprimento de obrigações fiscais e serviços de suporte ao negócio. Desenvolvemos, implementamos e executamos processos administrativos e financeiros específicos, que permitem aos nossos clientes concentrarem a sua atenção nos aspectos estratégicos do seu negócio e simultaneamente melhorarem o desempenho destas actividades essenciais, mas não vitais.

Através dos nossos escritórios e, conjuntamente com a nossa rede de parceiros, oferecemos serviços profissionais de excelência, para empresas multinacionais em mais de 20 países Europeus.

Desde 2007, somos uma empresa certificada pela Norma Internacional – ISO 9001:2008.

**MISSÃO**

Revemo-nos como uma empresa profissional comprometida com a qualidade, fornecendo os serviços que satisfaçam as necessidades dos nossos clientes, excedendo as suas expectativas e propiciando excelentes oportunidades de desenvolvimento de carreira a todos os nossos profissionais.

**VALORES**

A nossa experiência revela que as melhores soluções surgem em trabalho de equipa. Os valores que orientam a conduta dos nossos profissionais são:

- ▶ Compromisso
- ▶ Criação de valor
- ▶ Criatividade
- ▶ Excelência
- ▶ Honestidade
- ▶ Inovação
- ▶ Liderança
- ▶ Motivação
- ▶ Parcerias
- ▶ Partilha
- ▶ Profissionalismo
- ▶ Rigor
- ▶ Talento
- ▶ Transparência



## EQUIPA

**Número de Sócios: 6**  
**Número Total de TOC'S: 70**  
**Número Total de ROC'S: 5**  
**Número de Estagiários: 7**  
**Número de Consultores: 93**  
**Número Total de Colaboradores: 170**

## SÓCIOS

- ▶ Vítor Manuel da Silva José
- ▶ Carlos da Silva José
- ▶ Pedro Luís Grade José
- ▶ Vanessa João Grade José
- ▶ Ana Catarina Saramago José
- ▶ Maria Marta Saramago José

## SÓCIOS DAS ASSOCIADAS

- ▶ Sara do Ó Meneses e Castro
- ▶ Ana Filipa Xavier de Basto
- ▶ Ricarda Gonçalves Ferreira
- ▶ João Trigo de Moraes

## OUTRAS ÁREAS DE ACTUAÇÃO

Além das previstas no artigo 53 dos estatutos da OTOC

- ▶ Contabilidade Financeira e de Gestão
- ▶ Suporte Fiscal, Preços de Transferência e Consolidação de Contas
- ▶ Recursos Humanos – Processamento e Gestão Administrativa.
- ▶ Finanças -Tesouraria, Facturação e Cobranças.
- ▶ Apoio à Gestão – Informação de Gestão, Estudos económicos, Reportings
- ▶ Solução própria de Integração Contabilística e Desmaterialização Documental
- ▶ Gestão de Arquivos e Domiciliação Temporária de Empresas

## CONTACTOS

**Morada:** Av. António Augusto de Aguiar, 19 – 4º  
1050-012 Lisboa  
**Tel.:** 213 581 000 | **Fax:** 213 528 203  
**E-mail:** [conceito@conceito.pt](mailto:conceito@conceito.pt)  
**Web Site:** [www.conceito.pt](http://www.conceito.pt)

## OUTROS CONTACTOS

**ESCRITÓRIO das AMOREIRAS (Lisboa)**  
**Morada:** Espaço Amoreiras – Centro Empresarial, Rua D. João V, nº 24, 1.05  
1250-091 Lisboa  
**Tel.:** 211 950 520 | **Fax:** 217 979 062  
**E-mail:** [geral@yourconceito.pt](mailto:geral@yourconceito.pt)

## ESCRITÓRIO do PORTO

**Morada:** Rua Brito e Cunha, 254 – 2º Dto  
4450-082 Matosinhos  
**Tel.:** 226 197 660 | **Fax:** 226 197 669  
**E-mail:** [conceitonorte@conceito.pt](mailto:conceitonorte@conceito.pt)

## ESCRITÓRIO da MALVEIRA

**Morada:** Rua 1º de Maio, 8 – A/B  
2665-168 Malveira  
**Tel.:** 219 668 120 | **Fax:** 219 668 129  
**E-mail:** [gacof@gacof.com](mailto:gacof@gacof.com)



A **Conceito** constituiu-se em 1982 com o objectivo de prestar serviços de excelência nas áreas da contabilidade, fiscalidade, recursos humanos, tesouraria e apoio geral à gestão. Em 1998 adquiriu o Departamento “Small Business - Accounting Services” da **Ernst & Young**, que adicionou dimensão internacional ao estatuto de referência no mercado português. A **Conceito** tem tido uma trajetória de crescimento permanente que, associado a uma estratégia de aquisição de sociedades congéneres, lhe permite disfrutar de um posicionamento de liderança entre os operadores nacionais. Das aquisições mais recentes destacam-se a **Gacof** na Malveira, a **Lisbongest** em Lisboa e a constituição da **Your Conceito** por fusão de algumas actividades com um grupo de Ex-auditoras da **KPMG**. A **Conceito** é uma empresa certificada pela ISO 9001:2008, obteve em quatro anos consecutivos a distinção PME Excelência, ímpar na actividade, possui escritórios em várias geografias e uma rede de Parcerias que lhe permite prestar serviços profissionais aos seus clientes em qual-

quer ponto. Dispomos de um quadro técnico com 170 profissionais, com excelentes qualificações, fluente em vários idiomas e com grande mobilidade. Desenvolvemos recentemente uma solução própria de Integração Contabilística e Desmaterialização Documental, **DIGIUP**, única no sector, que permitirá elevar o nível dos serviços prestados aos nossos clientes. O **Grupo** detém 50% da **Accountia**, em parceria com a **Onebiz**, marca que sucedeu à **Fiducial** e que durante 13 anos operou na área da contabilidade em Portugal, contando com 40 escritórios nacionais, 200 profissionais e uma carteira de mais de 3.000 clientes empresariais, encontrando-se presente em Angola, Moçambique e Macau. Entretanto foi constituída a **Argus Performance Partners**, que presta serviços profissionais de consultoria de gestão, de fiscalidade e serviços de BPO, estruturados e implementados para apoiar operacionalmente as empresas a melhorar o seu desempenho, tendo como sócios Carlos Moraes Rocha e a **Business-Setting - Consultores de Gestão**.

**EQUIPA**

**Número Total de TOC'S: 56**  
**Número de Estagiários: 7**  
**Número de Consultores: 12**  
**Número de outros**  
**Colaboradores: 104**

**SÓCIOS**

▶ A NUCASE é uma sociedade anónima familiar, fundada e detida maioritariamente por **António de Jesus Nunes**, tendo como Diretor Operacional e responsável técnico o Dr. Jorge Cadeireiro.

**OUTRAS ÁREAS DE ACTUAÇÃO**

Além das previstas no artigo 53 dos estatutos da OTOC

- ▶ Assessoria Financeira
- ▶ Recursos Humanos
- ▶ Organização e Processos
- ▶ Outsourcing Administrativo Financeiro
- ▶ Sistemas de Informação
- ▶ Seguros

**CONTACTOS**

**Morada:** Av. General Eduardo Galhardo, 115 Ed. NUCASE  
 2775 – 564 Carcavelos  
**Tel.:** 214 585 700  
**Fax:** 214 585 799  
**E-mail:** nucase.geral@nucase.pt  
**Web Site:** www.nucase.pt

**OUTROS CONTACTOS**

**ESCRITÓRIO Lisboa**  
**Morada:** Av. 5 de Outubro, 104 R/C  
 1050-060 Lisboa  
**Tel.:** 217 817 510 | **Fax:** 217 817 529

**ESCRITÓRIO Angola**  
**Morada:** Rua do Cafaco, nº 1 – 1º B  
 Luanda – Angola  
**Tel.:** +244 222 334 818  
**Fax:** +244 962 078 483

**ESCRITÓRIO Estoril**  
**Morada:** Centro Empresarial Sintra/  
 Estoril, V Av. Pedro Álvares Cabral,  
 nº. 169, Armazém A1  
 Capa Rôta 2710-144 Sintra  
**Tel.:** 219 108 580 | **Fax:** 219 108 599

**ESCRITÓRIO Cascais**  
**Morada:** Rua Afonso Sanches, 47,  
 loja esq.  
 2750-282 Cascais  
**Tel.:** 214 823 430 | **Fax:** 214 823 438

**ESCRITÓRIO Parede**  
**Morada:** Rua de Timor, 41-B  
 2775-291 Parede  
**Tel.:** 214 587 470 | **Fax:** 214 587 479

**ESCRITÓRIO Sintra**  
**Morada:** Centro Empresarial Ouressa  
 Parque, 3 Av. Almirante Gago  
 Coutinho  
 2725-322 Algueirão – Mem Martins  
**Tel.:** 219 106 590 | **Fax:** 219 106 598



# NUCASE

Contabilidade e Assistência Fiscal, SA



**DESDE 1978**  
**A OTIMIZAR NEGÓCIOS**

O Grupo NUCASE iniciou a sua actividade em 1978, especializando-se no apoio à gestão de empresas, suportado num conjunto de empresas especializadas nas áreas da Contabilidade, Fiscalidade, Gestão Administrativa de Recursos Humanos, Consultoria de Gestão e Seguros.

Qualquer que seja a dimensão, complexidade ou sector de actividade do Cliente, ajustamos sempre o serviço às necessidades e expectativas de cada empresário, estabelecendo uma relação personalizada e de proximidade.

Esta cultura, de criação de uma relação de parceria pessoal com cada Cliente, permite que o Grupo preste actualmente serviços a mais de 1500 empresas, em todo o país e em Ango-

la, com as mais diversas dimensões e actividades.

Com uma equipa multidisciplinar de cerca de 180 profissionais, na sua maioria com experiência e qualificação superior, queremos contribuir para que os Clientes tenham uma organização profissionalizada, adequada aos desafios da actualidade, assegurando o cumprimento dos normativos legais em vigor, e com a informação de gestão necessária para o suporte à tomada de decisão.

**VALORES**

- Somos um parceiro:
- ▶ Ético
  - ▶ Fiável e responsável
  - ▶ Experiente e competente
  - ▶ Inovador e proactivo
  - ▶ Disponível e orientado para as necessidades do Cliente



## EQUIPA

**Nº de Profissionais**  
49

### Administrador

► Carlos Bessa Monteiro

### Manager – Business Process Outsourcing

► Ana Sofia Neves

## OUTRAS ÁREAS DE ACTUAÇÃO

Além das previstas no artigo 53 dos estatutos da OTOC

Além dos Serviços de Contabilidade, o portfólio da SEG Consulting integra 5 serviços distintos:

- Business Outsourcing
  - Gestão de Recursos Humanos
  - Serviços Financeiros
- Consultoria Global
- Sistemas de Incentivos Financeiros
- Fiscalidade
- Sistemas de Informação de Apoio à Gestão

## CONTACTOS

### Lisboa

**Morada:** Largo das Palmeiras, 9

1050-168 Lisboa

**Tel.:** +351 213 505 873

**Fax:** +351 213 160 517

**E-mail:** seg.mkt@grupoipg.pt

**Web Site:** www.segconsulting.com

## ESCRITÓRIO

### MAPUTO – Moçambique

► João Leitão, Administrador

**Morada:** Av. 24 de Julho, 200

Maputo - Moçambique

**Tel.:** +258 21 485 188

**Fax:** +258 21 485 189

**E-mail:** aloucano@ipg-grupo.co.mz

# SEG Consulting

A **SEG Consulting** opera há 30 anos na área do Business Process Outsourcing.

Ao longo da sua actuação, a **SEG Consulting** estabeleceu relações sólidas e duradouras com os seus Clientes, contando na sua carteira com Empresas nacionais e multinacionais, permitindo destacar-se no mercado onde actua, pela procura incessante na defesa de valores, tais como a credibilidade e a responsabilidade profissional, valores estes que fazem parte integrante da sua matriz fundacional.

O aperfeiçoamento permanente das competências e as melhores práticas profissionais, permitem à **SEG Consulting** capitalizar toda a experiência e colocá-la ao serviço dos seus Clientes.

A **SEG Consulting** atribui, a todos os seus Clientes um ‘Gestor de Conta’, com perfil sénior, que actua como interlocutor único e eficaz entre a ‘SEG-Cliente’, para assegurar a articulação e informação relevante em todo o processo.

## PIONEIROS NO BUSINESS PROCESS OUTSOURCING

No início dos anos 80 a **SEG Consulting** foi uma das empresas pioneiras em Portugal na criação de um Centro de Serviços Partilhados, para as áreas contabilísticas, recursos humanos e financeira.

Através dos seus serviços de Business Process Outsourcing, ao longo das últimas três décadas, a **SEG Consulting**, além de empresas nacionais, apoiou e continua a apoiar importantes empresas multinacionais na sua instalação em Portugal. São exemplo a SPRINT, importante empresa americana de telecomunicações e a SIEBEL Systems, uma das principais empresas mundiais na área do CRM.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

Em meados da década de 90 a **SEG Consulting** desenvolveu uma estratégia de apoio à internacionalização de empresas suas clientes, acompanhando-as com a prestação de serviços de back-office (contabilidade, recursos humanos e financeiros) nos seus processos de instalação em mercados externos, principalmente nos países da C.P.L.P.

Em 1997 foi constituída a **SEG Consulting** Moçambique que deu um importante contributo para a instalação da Primavera Software em Moçambique, tendo sido, durante 10 anos, distribuidor exclusivo naquele país. As soluções integradas da **SEG Consulting** e da Primavera Software tiveram um papel relevante, reconhecido pelas autoridades moçambicanas, na implementação do IVA, do IRPS e do IRPC em Moçambique.

**EQUIPA**

**Leading Partner: Horácio Negrão**  
**Número de Sócios: 12**  
**Número de Gerentes: 58**  
**Número de Consultores: 321**  
**Administrativo: 13**

**SÓCIOS**

- ▶ Horácio Negrão – Leading Partner
- ▶ Ana Santiago Marques
- ▶ Joaquim Martins
- ▶ Nuno Costa
- ▶ Paulo Almeida
- ▶ António Pina
- ▶ Elisabete Pires
- ▶ João Luís
- ▶ Paula Reis
- ▶ Paulo Pontes
- ▶ Rui Padrão
- ▶ Teodora Rato

**INICIATIVAS LOCAIS DA DELOITTE**

Entre as várias iniciativas que a rede Deloitte Portugal promove, destacam-se:

- a **Análise do Orçamento do Estado**, um conjunto de acções que inclui dois grandes eventos em Lisboa e no Porto, direccionados aos nossos clientes e o desenvolvimento de guias e informações, produzidos por especialistas;
- o **Observatório da Competitividade Fiscal**, um estudo que resulta da auscultação a cerca de 1000 entidades para aferir o impacto das políticas fiscais nas organizações;
- e o **Investor Relations & Governance Awards**, uma iniciativa já na 27ª edição, que premeia as entidades, personalidades e indivíduos que mais e melhor contribuíram para a qualidade da informação financeira, promovendo e divulgando os melhores desempenhos no mercado.

[www.irgawards.com](http://www.irgawards.com)

**CONTACTOS****LISBOA**

**Morada:** Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º  
 1050-094 Lisboa  
**Tel.:** +(351) 210 427 500  
**Fax:** +(351) 210 422 955

**ESCRITÓRIO - PORTO**

**Morada:** Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º  
 4150-146 Porto  
**Tel.:** +(351) 225 439 200  
**Fax:** +(351) 225 439 650

**Web Site:** [www.deloitte.pt](http://www.deloitte.pt)

**ESCRITÓRIO - LUANDA**

**Morada:** Edifício Escom, Rua Marechal Brós Tito, nº 35/37, piso 7  
 Luanda, Angola  
**Tel.:** +(244) 222 703 000  
**Fax:** +(244) 222 679 690

**ESCRITÓRIO - LUANDA**

**Morada:** Edifício KN10, Rua Kwamme Nkrumah, 10 - 2º  
 Luanda, Angola  
**Tel.:** +(244) 222 679 600  
**Fax:** +(244) 222 679 690

**Web Site:** [www.deloitte.co.ao](http://www.deloitte.co.ao)



## SGG - Serviços Gerais de Gestão, S.A.

A SGG - Serviços Gerais de Gestão, S.A. (“SGG”) opera sob a marca Deloitte, e faz parte da rede Deloitte (\*) a qual conta com mais de 200.000 profissionais em mais de 150 países, através de uma firma-membro da qual é afiliada que opera em Portugal e Angola. É uma sociedade de contabilidade registada na OTOC, possuindo a certificação de qualidade, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008 e com cerca de 400 profissionais.

Integra a rede Deloitte Portugal com escritórios em Lisboa, Porto e Luanda, com mais de 1800 profissionais que prestam serviços de Auditoria, Consultoria, Consultoria Fiscal, *Corporate Finance* e *Business Process Solutions* (BPS).

**A NOSSA COMPETÊNCIA**

Na Deloitte, a prática de BPS conta com mais de 5.000 profissionais no mundo, com fortes competências em *Finance & Accounting, Tax Compliance, Human Resources e Application Management Services*.

Estamos especializados por indústrias: *Technology, Media & Telecommunications, Manufacturing, Consumer Business & Transportation, Financial Services, Public Sector, Energy & Resources e Life Sciences & Health Care*.

Apoiamo-nos em metodologias actualizadas e testadas à escala mundial.

A nossa abordagem multidisciplinar e a composição das nossas equipas revelam-se factores críticos para a execução de trabalhos em todos os sectores de actividade e em empresas de diferentes escalas e geografias distintas.

Procuramos contribuir para o sucesso dos nossos clientes com o conhecimento, a flexibilidade e a proximidade de uma equipa de profissionais, há mais de duas décadas a actuar no mercado, seguindo a máxima:

*The client doesn't care how much you know, until he knows how much you care.*

**OUTRAS ÁREAS DE ACTUAÇÃO**

**Além das previstas no artigo 53 dos estatutos da OTOC**

**Human Resources Management**

- ▶ Processamento de salários
- ▶ Cumprimento de obrigações
- ▶ Gestão de remunerações
- ▶ Gestão de opções de compra de acções
- ▶ Recrutamento e colocação de pessoal

**Application Management Services**

- ▶ Gestão aplicacional a Pacotes de Mercado (ERPs e CRMs), bem como Aplicações desenvolvidas à medida (nas principais tecnologias):
  - ▶ Suporte ao utilizador
  - ▶ Manutenção correctiva e evolutiva
- ▶ Projectos de implementação e *upgrades* de ERPs para o *middle market*

\* “Deloitte” refere-se à Deloitte Touche Tohmatsu Limited (DTTL), uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido, ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro, sendo cada uma delas uma entidade legal separada e independente. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da DTTL e suas firmas membro consulte [www.deloitte.com/pt/quem-somos](http://www.deloitte.com/pt/quem-somos).

# Decisão Essencial

Gestão, Contabilidade e Fiscalidade, Lda



**DECISÃO ESSENCIAL**  
A SAUPE DO SEU NEGÓCIO

A Decisão Essencial é uma empresa que tem as suas raízes em 1991. Desde logo com os actuais sócios, evoluiu para aquilo que é hoje : uma estrutura com 15 colaboradores e cerca de 150 clientes. A nossa especialização centra-se no sector das Farmácias, contudo, apoiamos Clientes em qualquer área de actividade económica. A profunda especialização, os nossos conhecimentos técnicos, uma equipa empenhada e com forte sentido de responsabilidade, aliados a valores como o rigor e a ética profissional, garantem o nosso bom desempenho. Estamos totalmente focados nos nossos clientes, assumindo-nos como especialistas no apoio efectivo á sua Gestão. Temos como Missão o acompanhamento e aconselhamento em toda a abrangência do seu Negócio, naturalmente sempre alicerçados em informação contabilística atempada e de qualidade.

## SÓCIOS

- ▶ Paulo Miguel Quinas Raposeiro  
TOC – Licenciado em Organização e Gestão Empresas
- ▶ Teresa Alexandra Andrez Sequeira Raposeiro  
TOC – Licenciada em Contrôle Financeiro

## OUTRAS ÁREAS DE ACTUAÇÃO

Além das previstas no artigo 53 dos estatutos da OTOC

- ▶ Contabilidade
- ▶ Consultoria Fiscal
- ▶ Consultoria de Gestão
- ▶ Organização Administrativa
- ▶ Consultoria Financeira – (Re) Negociação Crédito com Banca ou Fornecedores
- ▶ Consultoria em Recursos Humanos

## CONTACTOS

**Lisboa**  
**Morada:** Avenida 5 de Outubro, N.º 146 – 6.º  
1050 – 061 Lisboa  
**Tel.:** 217 975 933 / 217 976 878  
**Fax:** 217 971 289  
**E-mail:** paulo.raposeiro@decisaoessencial.pt  
**Web Site:** www.decisaoessencial.pt

# OnCorporate

Contabilidade e Assessoria Empresarial S.A.



**On.CORPORATE**

No mercado desde 1999, assumimo-nos como um parceiro de negócios dos nossos clientes, proporcionando uma abordagem global do respectivo core business, de forma directa, transparente e personalizada.

Desde 2005 operamos também em mercados Africanos emergentes, prestando serviços nas áreas de Contabilidade, Recursos Humanos, “Tax Compliance” e Investimento Privado.

Integramos na nossa estrutura uma equipa qualificada, em constante formação, conjugando a sua capacidade técnica e profissional com um profundo conhecimento de cada um dos mercados em que actuamos.

Transparência, Confiança, Confidencialidade, Criação de Valor Acrescentado e Proactividade são atributos dos quais nos orgulhamos e constituem a base da relação com os clientes.

## OUTRAS ÁREAS DE ACTUAÇÃO

Além das previstas no artigo 53 dos estatutos da OTOC

- ▶ Contabilidade e reporting
- ▶ Consultoria Fiscal e Financeira
- ▶ Gestão administrativa de Recursos Humanos
- ▶ Projectos de investimento privados
- ▶ Gestão administrativa e de Tesouraria

## CONTACTOS

**Lisboa**  
**Morada:** Avenida da Republica, N.º 32 4.º dto  
1050 – 193 Lisboa  
**Tel.:** 217 613 220  
**Fax:** 217 613 229  
**E-mail:** geral@oncorporate.com  
**Web Site:** www.oncorporate.com

## ESCRITÓRIOS

**Angola**  
**Morada:** Rua Arsénio Pompílio Pompeu do Carpo N.º 46  
Vila Alice, Luanda – Angola  
**Tel.:**  
+244 932 378 640  
+244 924 068 181  
**E-mail:** geral@oncorporate.com

## Moçambique

**Morada:** Rua 1301, n.º61, Centro de Negócios SMS Sommerschild I, Maputo – Moçambique  
**Tel.:**  
+258 847 223 836  
+258 844 139 173  
+258 844 856 846  
**E-mail:** geral@oncorporate.com













# QUANTO VALE O SEU IMÓVEL? EXPERIÊNCIA COMPROVADA



**ESCRITÓRIOS**



**HÓTEIS**



**CAMPOS DE GOLFE**



**PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO**



**MAQUINARIA E EQUIPAMENTOS**



**CENTROS COMERCIAIS**



**PORTFÓLIOS**



**LOGÍSTICA**



**ANGOLA**



**RESORTS E PROJETOS  
TURÍSTICOS**

Desde a avaliação de escritórios até à avaliação de maquinaria de indústria, a nossa dedicação ao rigor e detalhe é aplicada em todas as avaliações. Em 2013 o trabalho de excelência da CBRE foi reconhecido pela Euromoney Real Estate Awards com o prémio de melhor empresa de avaliação em Portugal.

Se tem um ativo para avaliar, entre em contacto connosco através do site [www.cbre.pt](http://www.cbre.pt)

**CBRE**

Há 30 anos,  
que 22 000 Profissionais  
de Contabilidade confiam  
nas nossas Soluções!

Conheça as soluções integradas  
de contabilidade que se adaptam  
à medida que a sua empresa cresce.

- Análise Financeira Sage - Ligação do excel aos dados da contabilidade
- Emissão e submissão automáticas das declarações fiscais obrigatórias
- Importação do SAFT de vendas
- Analisador SAFT

Saiba mais em  
[www.sage.pt/contabilistas](http://www.sage.pt/contabilistas)

Soluções de  
Contabilidade  
desde  
26€/mês